

Carta DR/SCP nº 2172/11  
São Paulo, 25 de novembro de 2011

SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.

ÁREA 2 – CONCESSÃO

Sr. Carlos Alberto da Fonseca

Rod. Régis Bittencourt, 1300 – Taboão da Serra

06768-000 – São Paulo, SP

**ASSUNTO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS AUDITADOS- EXERCÍCIO 2010**

Prezados Senhores,

De acordo com o estabelecido nas cláusulas contratuais transcritas, as Concessionárias do Sistema de Transporte do Município de São Paulo, deverão:

1) Contrato de Concessão – Cláusula Quarta – “Dos deveres da Concessionária”

Subitem 4.1.3. – efetuar e manter atualizada sua escrituração contábil e de qualquer natureza, elaborando demonstrativos mensais, semestrais e anuais, de acordo com o plano de contas, modelos e padrões determinados pelo Poder Público, de modo a possibilitar a fiscalização pública.

Item 4.5 – a concessionária deverá manter boas condições financeiras e econômicas, que garantam a plena execução deste contrato.

**Observação:** Para a comprovação da boa situação financeira a Proponente deverá atender ou superar a pelo menos três dos cinco índices a seguir, (Edital de Licitação – Subitem 8.5.4 e 8.5.4.1 – 8.5.4.2)

- ✓ Índice de Liquidez Corrente – ILC > ou = 0,70
- ✓ Índice de Liquidez Geral – ILG > ou = 0,70
- ✓ Índice de Liquidez Seca – ILS > ou = 0,56
- ✓ Quociente de Solvência – QS > ou = 1,40
- ✓ Garantia de Capital de Terceiros – GCT > ou = 0,70

Nos Demonstrativos Contábeis referentes ao exercício de 2010, segundo relatado pela empresa responsável pela auditoria dos referidos demonstrativos, foram constatados os seguintes fatos:

- **Circularização de Instituições Financeiras** – não houve resposta das cartas enviadas às instituições financeiras para confirmação dos saldos apresentados.
- **Impostos a Recuperar** - não foi possível concluir sobre a adequação do valor de R\$ 5,6 milhões, registrado nos demonstrativos contábeis.
- **Partes Relacionadas** - operações realizadas entre partes relacionadas, em bases diferentes daquelas realizadas no mercado, podendo o resultado dessas operações serem diferentes.

Diane dessas constatações, solicitamos a esta Concessionária apresentar os esclarecimentos pertinentes, para os fatos relatados acima, visando a adequação contábil dos mesmos, e o embasamento de possíveis questionamentos do TCM - Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

Carta DR/SCP nº 2172/11 - fl. 02

Solicitamos que os esclarecimentos solicitados sejam encaminhados a essa Superintendência, até o dia **12/12/2011, impreterivelmente.**

Lembramos que o não atendimento a essa solicitação sujeitará a empresa as sanções estabelecidas no RESAM.

Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas com o Sra. Lilian Perdigão – tel.: 3396 – 7874, e e-mail: [lilianperdigao@sptrans.com.br](mailto:lilianperdigao@sptrans.com.br) ou Sra. Nathalia de Mina - tel: 3396 – 7810, e e-mail: [nathalia.mina@sptrans.com.br](mailto:nathalia.mina@sptrans.com.br)

Atenciosamente

**João Sidney de Almeida  
Diretor de Gestão do Sistema Contratado  
DR**

**PROTOCOLO DE RECEBIMENTO**

Carimbo Operadora	Nome do Recebedor: _____ Data Re却bimento.....: _____ RG.....: _____
-------------------	---

LPM

**SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E  
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

BDO Auditores Independentes, uma empresa brasileira de sociedade simples, é membro da BDO International Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas membro independentes.  
BDO é o nome comercial para a rede BDO e cada uma das Firms Membro BDO.

**SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**

**CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos resultados

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Quadro 5 - Demonstração dos valores adicionados

Notas explicativas às demonstrações financeiras



Tel.: +55 (11) 3138-5000  
Fax.: +55 (11) 3138-5011  
[www.bdobrazil.com.br](http://www.bdobrazil.com.br)

BDO Auditores Independentes  
Rua Bela Cintra, 756  
3º andar - Conjunto 32  
São Paulo - SP - Brasil  
01415-000

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Sócios e Diretores da  
Sambaíba Transportes Urbanos Ltda.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sambaíba Transportes Urbanos Ltda. ("Empresa"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas e práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



## BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Saldos de caixa

A Empresa e sua controlada Comercial Sambaíba de Viaturas Ltda. possuem registrados no seu ativo disponível os montantes de R\$2.640 mil e R\$147 mil, respectivamente, referente a saldos de caixa. Considerando as suas atividades e a consequente pulverização geográfica desses valores, não nos foi possível, nas circunstâncias, formar uma opinião quanto à adequação dos saldos registrados em 31 de dezembro de 2010.

### Circularização de instituições financeiras

Como procedimento de auditoria, enviamos cartas de circularização às instituições financeiras nas quais a Empresa e sua controlada Comercial Sambaíba de Viaturas Ltda. possuem operações (contas-correntes, empréstimos e financiamentos) para confirmação dos saldos, porém, até a presente data, não recebemos as respectivas respostas. Dessa forma, não foi possível concluir sobre os referidos montantes, bem como sobre a existência de passivos não registrados nas instituições financeiras.

### Circularização dos assessores jurídicos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, não obtivemos resposta à totalidade das cartas de circularização enviadas aos assessores jurídicos da Empresa e de sua controlada Comercial Sambaíba de Viaturas Ltda. Adicionalmente, a Empresa e sua controlada não possuem controles sobre os processos judiciais em andamento e depósitos judiciais. Como consequência, não foi possível, nas circunstâncias, concluir quanto à adequação dos saldos contábeis referentes à provisão para contingências e depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2010.

### Inventário Físico dos Estoques

Não acompanhamos o inventário físico dos estoques de sua controlada direta Comercial Sambaíba de Viaturas Ltda. em 31 de dezembro de 2010, nem foi possível satisfazermos-nos sobre a existência dos estoques por meio de procedimentos alternativos de auditoria.

### Depreciação de imóvel

A Companhia não vem depreciando um imóvel que possui em Taboão da Serra, apesar de utilizá-lo em suas operações. Como decorrência desse procedimento, em 31 de dezembro de 2010, o ativo imobilizado está superavaliado em R\$2.477 mil, e, por consequência, o patrimônio líquido e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 estão superavalizados em R\$2.318 mil e R\$159 mil, respectivamente.



### Impostos a Recuperar

A Companhia possui contabilizado na rubrica “Impostos a recuperar”, no ativo não circulante, o montante líquido de R\$5.640 mil referente a imposto de renda e contribuição social diferidos, em 31 de dezembro de 2010. Em virtude de não haver expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade que permita a realização do tributo diferido, não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à adequação dos referidos saldos registrados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2010. Adicionalmente, devido às limitações de escopo listadas neste parecer, não foi possível, nas circunstâncias, concluirmos sobre a adequação da apuração dos impostos diretos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

### Partes relacionadas

As demonstrações financeiras da Empresa e sua controlada Comercial Sambaíba de Viaturas Ltda. do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 possuem saldos significativos de operações com empresas relacionadas, descritas na nota explicativa nº 4, que estão em bases diferentes daquelas praticadas pelo mercado. Dessa forma, caso as referidas transações tivessem sido praticadas com partes não relacionadas, os montantes de receitas, custos e despesas apresentados na demonstração de resultado do exercício poderiam ser diferentes. Adicionalmente, tais partes relacionadas não foram examinadas por nós ou por outros auditores independentes até a presente data e, dessa forma, não podemos opinar quanto aos saldos de ativos e passivos registrados entre partes relacionadas em 31 de dezembro de 2010.

### Critério de consolidação

Conforme descrito na nota explicativa nº 2 ‘a’, a Administração optou pela consolidação proporcional, combinando o percentual de sua participação (87,4%) nos saldos de ativos, passivos, receitas e despesas da controlada Comercial Sambaíba de Viaturas Ltda., pois entende que, dessa forma, estaria apresentando uma informação mais próxima da realidade do Consolidado. Os registros das companhias indicam que se a Administração tivesse consolidado a totalidade dos saldos, conforme requerido pelo CPC 18, os ativos e passivos totais consolidados seriam maiores em R\$9.896 mil, sem alteração no lucro líquido do consolidado.

### **OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sambaíba Transportes Urbanos Ltda. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



## OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Sambaíba Transportes Urbanos Ltda. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

### OUTROS ASSUNTOS

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

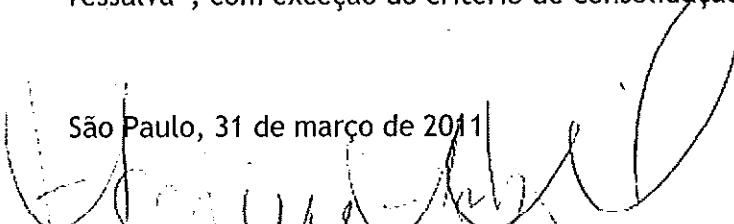
#### Seguros

Conforme descrito na nota explicativa nº 16, a Administração da Empresa e de sua controlada Comercial Sambaíba de Viaturas Ltda. não tem como procedimento a contratação de seguros objetivando a cobertura de eventuais responsabilidades ou riscos sobre seus ativos.

#### Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins comparativos, foram por nós examinadas e nosso parecer, datado de 30 de abril de 2010, continha as mesmas ressalvas descritas no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, com exceção do critério de consolidação.

São Paulo, 31 de março de 2011

  
Henrique Herbel de Melo Campos  
Sócio-contador  
CRC 1SP181015/O-3  
BDO Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5

**QUADRO 1**

SAMBABA TRANSPORTES URBANOS LTDA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009  
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
<b>CIRCULANTE</b>						
Disponível (nota 3)	25.433	36.371	36.953	47.851	7.364	6.322
Créditos financeiros a realizar	-	-	23.200	3.562	24.162	8.233
Contas a receber (nota 5)	4.729	7.764	11.526	20.144	26.512	24.978
Estoque	-	-	15.647	11.009	25.700	22.887
Adiantamentos	2.300	831	2.473	1.270	3.610	4.729
Impostos a recuperar (nota 6)	-	62	1.128	1.077	615	167
Despesas antecipadas	732	298	732	298	1.993	1.948
Outros créditos	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>33.593</b>	<b>45.325</b>	<b>91.910</b>	<b>85.211</b>	<b>65.794</b>	<b>60.431</b>
NÃO CIRCULANTE						
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>						
Impostos a recuperar (nota 6)	5.640	7.880	5.640	7.880	28.149	45.183
Partes relacionadas (nota 4)	9.734	337	16.489	5.443	4.546	4.596
Depósitos judiciais (nota 11)	1.444	840	1.573	957	476	1.127
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>16.838</b>	<b>9.057</b>	<b>23.702</b>	<b>14.280</b>	<b>33.171</b>	<b>50.407</b>
PERMANENTE						
Investimentos (nota 8)	50.017	43.498	565	-	37.144	28.149
Imobilizado (nota 7)	235.163	231.377	243.702	236.080	15.000	15.000
Bens em operação	(187.502)	(165.820)	(190.341)	(167.978)	37.099	37.099
Depreciações acumuladas	-	-	-	-	52.144	52.099
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>100.679</b>	<b>109.055</b>	<b>54.125</b>	<b>68.103</b>	<b>52.144</b>	<b>52.099</b>
TOTAL DO ATIVO	<b>151.109</b>	<b>163.437</b>	<b>169.737</b>	<b>167.593</b>	<b>151.109</b>	<b>163.437</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>Controladora</b>						
Fornecedores (nota 9)	-	-	-	-	-	-
Empreitados e financiamentos (nota 10)	-	-	-	-	-	-
Obrigações com pessoal e encargos	-	-	-	-	-	-
Impostos a pagar (nota 6)	-	-	-	-	-	-
Processos judiciais a pagar (nota 11)	-	-	-	-	-	-
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>65.794</b>	<b>60.431</b>	<b>84.455</b>	<b>65.695</b>	<b>65.794</b>	<b>60.431</b>
<b>Consolidado</b>						
Fornecedores (nota 9)	-	-	-	-	-	-
Empreitados e financiamentos (nota 10)	-	-	-	-	-	-
Impostos parcelados (nota 6)	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas (nota 4)	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>33.171</b>	<b>50.407</b>	<b>32.737</b>	<b>49.799</b>	<b>33.171</b>	<b>50.407</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social (nota 12)	-	-	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>151.109</b>	<b>163.437</b>	<b>169.737</b>	<b>167.593</b>	<b>151.109</b>	<b>163.437</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**QUADRO 2**

**SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009  
(Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Receita operacional bruta:</b>				
Serviços de Transporte (nota 12)	419.370	393.145	419.370	393.145
Vendas de Produtos	-	-	137.638	91.877
Vendas de Serviços	-	-	30.777	23.103
Vendas Canceladas	-	-	(1.937)	
Impostos Incidentes s/ serviços	(15.307)	(14.350)	(34.499)	(27.432)
<b>Receita operacional líquida (nota 13)</b>	<b>404.063</b>	<b>378.796</b>	<b>551.349</b>	<b>480.694</b>
<b>Custo operacional:</b>				
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-	(117.649)	(76.873)
Custo dos Serviços Prestados	-	-	(7.349)	(6.284)
Pessoal operacional (nota 14)	(198.825)	(180.621)	(198.825)	(180.621)
Consumo de materiais (nota 15)	(109.984)	(84.961)	(109.984)	(84.961)
Serviços prestados por terceiros	(6.500)	(6.802)	(6.500)	(6.802)
Depreciação	(24.201)	(31.508)	(24.201)	(31.508)
Gerais	(19.933)	(20.712)	(19.933)	(20.712)
	<b>(359.442)</b>	<b>(324.604)</b>	<b>(484.440)</b>	<b>(407.761)</b>
<b>Resultado operacional bruto</b>	<b>44.620</b>	<b>54.192</b>	<b>66.908</b>	<b>72.933</b>
<b>Despesas operacionais:</b>				
Pessoal administrativo	(11.575)	(10.205)	(12.505)	(11.064)
Despesas de Vendas	-	-	(6.727)	(2.477)
Serviços prestados por terceiros	(8.086)	(6.958)	(9.890)	(8.852)
Depreciações	(621)	(659)	(1.194)	(1.239)
Despesas gerais	(5.456)	(5.130)	(8.930)	(8.254)
Resultado de equivalência	6.520	12.441	-	-
Outras receitas e despesas	1.467	3.250	1.659	9.357
	<b>(17.752)</b>	<b>(7.220)</b>	<b>(37.587)</b>	<b>(22.528)</b>
<b>Resultado financeiro:</b>				
Receitas financeiras	1.292	625	3.811	2.333
Despesas financeiras	(5.536)	(7.961)	(7.048)	(9.270)
	<b>(4.244)</b>	<b>(7.335)</b>	<b>(3.237)</b>	<b>(6.936)</b>
<b>Resultado antes da tributação do lucro</b>	<b>22.624</b>	<b>39.636</b>	<b>26.084</b>	<b>43.468</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social:</b>				
Do exercício	(4.339)	(7.518)	(7.799)	(11.351)
Diferido	(2.240)	(3.039)	(2.240)	(3.039)
	<b>(6.579)</b>	<b>(10.557)</b>	<b>(10.038)</b>	<b>(14.390)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>16.045</b>	<b>29.079</b>	<b>16.045</b>	<b>29.079</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**QUADRO 3**

**SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital realizado	Reservas de capital	Lucros acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	15.000	568	7.452	23.020
Lucro do exercício			29.079	29.079
Destinação dos lucros acumulados		36.531	(36.531)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	15.000	37.099	-	52.099
Lucro do exercício			16.045	16.045
Lucros Distribuídos			(16.000)	(16.000)
Destinação dos lucros acumulados		45	(45)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	15.000	37.144	-	52.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**QUADRO 4**

SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009  
(Valores expressos em milhares de reais)**

	1.000		Consolidado	
	Controladora		2010	2009
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>				
Lucro líquido do exercício	22.624	39.636	22.624	39.636
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Depreciação	24.823	32.167	25.605	32.940
Resultado equivalência	(6.520)	(12.441)	-	-
Ganho na alienação de Imobilizado	(1.127)	(2.829)	(792)	(2.742)
Provisão créditos liquidação dívidosa	624	-	624	-
	40.424	56.533	48.061	69.834
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber de clientes e outros	2.701	615	(8.382)	(2.240)
Adiantamentos	(2.506)	-	(11.712)	381
Impostos a recuperar	51	246	51	246
Coligadas e controladas	(9.000)	-	(9.000)	-
	(8.753)	862	(29.043)	(1.613)
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	393	(3.455)	15.323	(7.666)
Processos judiciais a pagar	444	167	444	167
Obrigações com pessoal e encargos	2.813	3.480	3.076	2.731
Obrigações fiscais e tributárias	176	(46)	485	(130)
Adiantamento de clientes	46	1.943	(1.692)	3.525
	3.872	2.094	17.636	(1.373)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.034)	(5.641)	(5.034)	(5.641)
<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>30.509</b>	<b>53.848</b>	<b>31.620</b>	<b>61.208</b>
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Compra de ativo Imobilizado	(9.992)	(197)	(11.463)	(760)
Venda Imobilizado	485	1.598	485	1.598
	(9.507)	1.401	(10.978)	838
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Dividendos sobre capital próprio pagos	(16.000)	-	(16.000)	-
Empréstimos captados a longo prazo	9.372	2.800	9.372	2.800
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(24.872)	(29.200)	(24.872)	(29.200)
Pagamento Impostos Parcelamento	(40)	-	(41)	-
	(31.540)	(26.400)	(31.541)	(26.400)
Aumento no caixa e equivalentes	(10.538)	28.849	(10.899)	35.645
Disponibilidades no início do exercício	36.371	7.522	47.851	12.206
Disponibilidades no final do exercício	25.833	36.371	36.953	47.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**QUADRO 5**

SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009  
(Valores expressos em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009 (Respresentado)	2010	2009 (Respresentado)
<b>RECEITAS</b>				
Venda de mercadorias e serviços	419.370	393.146	585.848	507.797
Outras receitas	(84)	288	108	6.356
	419.286	393.434	585.956	514.153
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custos das Mercadorias e dos Serviços			133.392	88.883
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	144.266	120.729	161.218	128.990
	144.266	120.729	294.610	217.873
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>275.020</b>	<b>272.705</b>	<b>291.346</b>	<b>296.280</b>
Depreciação, amortização e exaustão	24.823	32.167	25.605	32.960
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	250.198	240.537	265.741	263.320
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.520	12.441	-	-
Receitas financeiras	1.292	625	3.811	2.333
	7.812	13.067	3.811	2.333
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>258.009</b>	<b>253.604</b>	<b>269.552</b>	<b>265.653</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
Pessoal:				
Remuneração direta	138.312	125.153	141.476	128.895
Benefícios	22.100	20.846	22.673	21.348
FGTS	10.814	10.027	11.090	10.270
	171.226	156.025	175.239	160.513
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	58.904	56.713	64.610	62.503
Estaduais	1.140	689	1.290	821
Municipais	834	640	597	622
	60.878	58.043	66.898	64.146
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	5.472	7.732	6.882	9.048
Aluguéis	4.388	2.724	4.488	2.874
	9.860	10.456	11.369	11.915
Remuneração de capitais próprios:				
Resultado do exercício	16.045	29.079	16.045	29.079
	16.045	29.079	16.045	29.079
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>	<b>258.009</b>	<b>253.604</b>	<b>269.552</b>	<b>265.653</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sambaíba Transportes Urbanos Ltda. e sua controlada direta Comercial Sambáiba de Viaturas Ltda. são entidade que exploram comercialmente, mediante ou autorização dos poderes públicos competentes, o transporte rodoviário e urbano de passageiros em geral por meio de linhas regulares urbanas e intermunicipais, prestam serviços de fretamento e transporte turístico, e varejo com compra e venda de veículos e peças de reposição.

A Empresa opera integralmente o contrato de concessão de transporte da São Paulo Transporte S.A. - SPTrans, do município de São Paulo.

A controlada Comercial Sambáiba de Viaturas Ltda. opera no varejo com a compra e venda de veículos e peças de reposição da montadora Mercedes Benz S.A.

#### 2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao Pronunciamento “Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras”, emitido pelo CPC e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

As principais práticas contábeis e de apresentação adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

- a. Procedimentos de consolidação e investimentos em controladas, coligadas e entidades controladas em conjunto
  - Entidades controladas em conjunto

A Empresa reconhece seu investimento em empreendimentos controlados em conjunto utilizando a consolidação proporcional. Por esse método, a participação da controladora nos ativos, passivos, receitas e despesas dos empreendimentos controlados em conjunto são combinadas, linha a linha, com itens similares nas demonstrações financeiras da controladora.

Quando a controladora faz aportes de capital na forma de ativos ou vende ativos para as entidades controladas em conjunto, o reconhecimento de qualquer ganho ou perda proveniente dessa transação reflete a essênciça desta. Enquanto o ativo for mantido pela entidade controlada em conjunto, e desde que a controladora tenha transferido todos os riscos e benefícios significativos da propriedade, a controladora reconhece somente a parcela do ganho ou perda atribuível à participação dos demais controladores. A controladora reconhece o valor total de qualquer perda quando a transação (de aporte de capital ou de venda) fornecer evidênciça de redução no valor realizável líquido dos ativos circulantes ou redução do valor recuperável no caso de ativos não circulantes.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as participações em entidades controladas em conjunto são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b. Reconhecimento das receitas e custos

As receitas, custos e despesas são apropriados obedecendo ao regime de competência, por ocasião da efetiva prestação de serviços ou faturamento nas revendas de veículos e peças automotivas.

No caso do transporte rodoviário de passageiros operado por contratos de concessão, a Companhia apura a receita com base nos informativos mensais recebidos da São Paulo Transporte S.A. - SPTrans. Os valores recebidos correspondentes às estimativas dessas entidades permanecem na conta “Adiantamento de clientes”, no passivo circulante, até a respectiva confirmação.

c. Ativos - circulante e não circulante

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Quando aplicável, é calculado o AVP (Ajuste a Valor Presente), em atendimento ao CPC 12. Os juros aplicáveis às contas a receber em atraso são reconhecidos quando de seu efetivo recebimento.

- Créditos financeiros a realizar

Representados por recursos mantidos com a Mercedes Benz S.A., destinados a garantir o pagamento de chassis, peças de reposição e serviços, adquiridos pela controladora.

- Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de custo e de equivalência patrimonial com base no balanço patrimonial levantado pela respectiva investida na mesma data-base da controladora. Considerando a situação de “passivo a descoberto”, isto é, patrimônio líquido negativo de sua controlada Comercial Sambaíba de Viaturas Ltda., a Empresa registrou a provisão para perda em investimentos.

- Imobilizado

Bens demonstrados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos das respectivas depreciações calculados pelo método linear. A depreciação leva em consideração a vida útil e econômica dos bens, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ao qual se referem ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que flutuem benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo do bem possa ser mensurado com segurança.

Despesas ordinárias de manutenção são reconhecidas no resultado do exercício no período em que forem incorridas.

d. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

e. Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

A Empresa analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: a) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

Ao avaliar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a Empresa considera, entre outras, as seguintes indicações:

- Fontes externas de informação

i) durante o período, o valor de mercado do ativo diminuiu significativamente, mais do que seria de se esperar como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;

ii) mudanças significativas com efeito adverso sobre a Empresa ocorreram durante o período, ou ocorrerão em futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a Empresa opera, ou no mercado no qual o ativo é utilizado;

- Fontes internas de informação:

- i) evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;
- ii) mudanças significativas, com efeito adverso sobre a Empresa, ocorreram durante o período, ou devem ocorrer em futuro próximo, na extensão ou na maneira pela qual um ativo é ou será utilizado;
- iii) evidência disponível, proveniente de relatório interno, que indique que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado.

Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, os saldos de ágio decorrentes da combinação de negócios têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual do ativo excede o valor recuperável, a Empresa reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo (*impairment* - deterioração). A análise do valor recuperável é realizada por unidade de negócio, que é a menor unidade geradora de caixa possível para identificação dos fluxos de caixa.

Quando a perda por recuperação ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

p. Passivos - circulante e não circulante

- Provisões

As provisões são reconhecidas como passivo (presumindo-se que possa ser feita uma estimativa confiável) porque são obrigações presentes para as quais é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

A melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente é o valor que a Empresa rationalmente paga para liquidar a obrigação na data do balanço ou para transferi-la para terceiros nesse momento.

- Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas com base em alíquotas e lucros tributáveis ajustados pela legislação específica. A alíquota do imposto de renda é de 15% com um imposto adicional à alíquota de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social é calculada sobre o lucro ajustado na forma legal à alíquota de 9%.

Os efeitos do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro apurado para fins de tributação são reconhecidos como créditos ou débitos tributários diferidos e, posteriormente, registrados no resultado do período com base em sua realização.

A despesa fiscal para o período inclui o imposto corrente.

O imposto de renda corrente e a despesa da contribuição social são calculados com base nas leis decretadas ou substantivamente decretadas à data do balanço, nos termos da legislação fiscal brasileira. A Administração periodicamente avalia e mensura as posições tomadas na declaração de imposto de renda com relação às situações em que os regulamentos fiscais aplicáveis estão sujeitos à interpretação. Ela estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que se espera que sejam pagos às autoridades fiscais.

- Provisão para contingências

Refere-se a questões trabalhistas, tributárias e cíveis, e está registrada de acordo com avaliação de risco efetuada pela Administração, suportada por seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no passivo não circulante.

Em atendimento às disposições ao CPC 25 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes), o saldo da provisão para contingências está sendo apresentado líquido dos respectivos depósitos judiciais, para os processos cuja probabilidade de perda é provável.

- Demais passivos - circulante e exigíveis a longo prazo

Demonstrados por seus valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas dos balanços.

f. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, mensuração de instrumentos financeiros e provisão para contingências, provisão de custos a incorrer, provisão para fechamento e para urbanização de aterros.

As principais fontes de incerteza das estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos nos próximos exercícios são como seguem:

- Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A Empresa analisa anualmente a necessidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis, com base na análise das contas a receber de clientes.

A metodologia para determinar tal provisão exige estimativas significativas considerando uma variedade de fatores, entre eles a avaliação do histórico de cobranças, tendências econômicas atuais, estimativas de baixas previstas, vencimento da carteira de contas a receber e outros fatores. Ainda que a Empresa acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, os resultados reais podem diferir de tais estimativas.

- Vida útil do ativo imobilizado

A Empresa não revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente, no final de cada período apresentado.

**g. Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não derivativos incluem contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Eles são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, para aqueles não classificados ao valor justo, por meio do resultado, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme a seguir:

- Financeiro ou passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado

São classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado se mantidos para negociação ou designados pela Empresa e por suas controladas no reconhecimento inicial. Esses instrumentos são mensurados ao valor justo, e as oscilações subsequentes reconhecidas ao resultado do exercício.

**h. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são registradas conforme o período de competência.

i. Demonstração dos fluxos de caixa

A Empresa apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de: i) variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar; ii) itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisões, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial quando aplicável; e iii) todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

j. Principais julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis

No processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa, a Administração exerce diversos julgamentos, com exceção dos que envolvem estimativas, para definir o tratamento contábil mais apropriado para aplicar a certas transações.

Isto se aplica, particularmente, em relação ao reconhecimento de contratos de concessão.

De acordo com o CPC 26 (Apresentação das Demonstrações Financeiras), os ativos e passivos circulantes e não circulantes são apresentados separadamente nas demonstrações financeiras. Para a maioria das atividades da Empresa, a segregação entre circulante e não circulante é baseada no período esperado em que os ativos serão realizados e os passivos liquidados. Quando a expectativa de realização dos ativos e passivos é em um período de até 12 meses após a data de apresentação das demonstrações financeiras, eles são classificados como circulantes. Caso contrário, são classificados como não circulantes.

k. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As interpretações e alterações das normas brasileiras já emitidas pelo CPC e que serão obrigatórias a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 ou a partir dos próximos exercícios são:

- Revisão do CPC 1 (Recuperação ao Valor Recuperável dos Ativos);
- 2<sup>a</sup> Revisão do CPC 2 (Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Financeiras);
- 2<sup>a</sup> Revisão do CPC 3 (Demonstrações dos Fluxos de Caixa);
- Revisão do CPC 5 (Divulgação de Partes Relacionadas);

- ICPC 13 (Direitos a Participações Decorrentes de Fundos de Desativação, Restauração e Reabilitação Ambiental);
- ICPC 15 (Passivo Decorrente de Participação em um Mercado Específico - Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos).

### 3. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Caixa	2.640	25.494	2.768	25.595
Bancos	2.690	3.553	4.802	6.165
Aplições financeiras	20.503	7.324	29.383	16.091
	<b>25.833</b>	<b>36.371</b>	<b>36.953</b>	<b>47.851</b>

O saldo de caixa de R\$ 25.494 em 31 de dezembro de 2009 refere-se a dinheiro em espécie coletada nas garagens e acumulado em virtude de decisão da Administração. No transcorrer do exercício de 2010, parte desses recursos foram depositados em conta corrente, e também serviram para pagamentos de obrigações da Companhia.

Assim, em 31 de dezembro de 2010 o saldo de caixa da controladora Sambaíba Transportes Urbanos Ltda. perfazia o montante de R\$2.640 mil, dinheiro em espécie, também coletado nas garagens e acumulado em virtude do primeiro dia útil após a data base ter sido somente em 03 de janeiro de 2011.

### 4. PARTES RELACIONADAS

Os saldos dessas contas estão representados por valores a receber e/ou a pagar relativos a transações comerciais, decorrentes de vendas de imobilizado. Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial e demonstração do resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<b>Contas a receber:</b>				
Comercial Sambaíba de Viaturas Ltda.	374	309	-	-
Rápido Luxo Campinas Ltda.	-	-	1.771	1.717
Intersul Transportes e Turismo Ltda.	352	-	518	1.182
Viação Atual Ltda.	-	-	39	840
Sambaíba de Viaturas Ltda.	-	-	-	564
VB Transporte e Cargas Ltda.	-	-	73	523
VB-Transporte e Turismo Ltda.	9.000	-	9.261	273
Osastur Osasco Turismo Ltda.	-	-	163	158
Viação Boa Vista Ltda.	-	-	55	34
Viação Transguardulhense Ltda.	-	-	61	30
Transportes Capellini Ltda.	28	28	49	28
Viação Itu Ltda.	-	-	47	26
Empresa São Jose Ltda.	-	-	17	20
Viação Avante Ltda.	-	-	9	18
Transportes Capellini Ltda.	-	-	-	9
Embralixo Empr. Brag. De Var. Col. Lixo Ltda.	-	-	1	8
Nossa Senhora de Fátima Auto Ônibus Ltda.	-	-	19	8
Viação Caprioli Ltda	-	-	36	-
Tuca Trasportes Urb. Campinas Ltda.	-	-	4.370	5
<b>Total partes relacionadas (ativo)</b>	<b>9.754</b>	<b>337</b>	<b>16.489</b>	<b>5.443</b>
<b>Contas a pagar:</b>				
Comercial Sambaíba de Viaturas Ltda.	434	1.109	-	-
Vilar do Rei Participações Ltda.	-	18	-	18
Bamcaf Adm . De Bens Negócios Ltda.	-	-	-	1
VB Transporte e Cargas Ltda.	42	-	42	-
<b>Total partes relacionadas (Passivo)</b>	<b>476</b>	<b>1.127</b>	<b>42</b>	<b>19</b>

## 5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Contas a Receber (Públicos)	4.362	6.307	4.362	6.307
Contas a Receber (Privados)	776	1.260	7.581	13.616
Cheques Devolvidos	215	197	215	207
Vendas à Vista			2	14
(-) PCLD	(624)	-	(624)	
	<b>4.729</b>	<b>7.764</b>	<b>11.536</b>	<b>20.144</b>

A seguir, detalhamos os valores a receber (privados) por vencimento:

	2010	2009
Duplicatas a vencer	<b>102</b>	-
Duplicatas vencidas:		
De 1 a 30 dias		
De 31 a 60 dias	90	25
De 61 a 90 dias	25	
Acima de 90 dias	<b>559</b>	<b>1.235</b>
	<b>674</b>	<b>1.260</b>
	<b>776</b>	<b>1.260</b>

## 6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR E A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
IR sobre aplicação	-	52	-	52
Parcelamentos a Homologar	-	10	-	10
ICMS	-	-	1.128	1.015
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>62</b>	<b>1.128</b>	<b>1.077</b>
IRPJ a recuperar	4.048	5.793	4.048	5.793
CSLL a recuperar	1.592	2.087	1.592	2.087
<b>Não circulante</b>	<b>5.640</b>	<b>7.880</b>	<b>5.640</b>	<b>7.880</b>
<b>Total de impostos a recuperar</b>	<b>5.640</b>	<b>7.942</b>	<b>6.768</b>	<b>8.957</b>

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
IR a Recolher	1.244	1.782	1.962	2.348
Cofins a Recolher	1.128	981	1.292	1.083
CSLL a Recolher	488	644	812	895
Impostos Parcelados	328	328	328	328
PIS a Recolher	244	213	280	235
IR Retido na Fonte a Recolher	170	174	172	174
Outros Impostos a Recolher	8	7	55	47
<b>Circulante</b>	<b>3.610</b>	<b>4.129</b>	<b>4.901</b>	<b>5.110</b>
Impostos Parcelados	4596	4596	4596	4596
Parcelamentos a homologar	(50)		(50)	
<b>Não circulante</b>	<b>4.546</b>	<b>4.596</b>	<b>4.546</b>	<b>4.596</b>
<b>Total de impostos a pagar</b>	<b>8.156</b>	<b>8.725</b>	<b>9.447</b>	<b>9.706</b>

## 7. IMOBILIZADO

	Taxa de depreciação ao ano %	Custo aquisição (reavaliado)	Depreciação acumulada	2010	Controladora Líquido 2009
Terrenos	-	5.125		5.125	5.125
Imóveis	4%	6.418	(2.433)	3.985	4.069
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	1.772	(687)	1.085	983
Móveis e utensílios	10%	426	(191)	235	244
Instalações	10%	392	(185)	207	222
Equipamentos de comunicação	10%	92	(49)	43	52
Ferramentas	10%	55	(19)	36	39
Ônibus	20%	208.325	(179.192)	29.133	52.637
Equipamentos de segurança	20%	2.245	(1.684)	561	1.000
Equipamentos de informática	20%	2.190	(1.658)	532	846
Plataformas de elevação	20%	565	(501)	64	100
Veículos de uso administrativo	20%	570	(307)	263	202
Validadores eletrônicos	20%	468	(468)	-	-
Veículos auxiliares	20%	96	(76)	20	39
Catracas eletromecânicas	20%	52	(52)	-	-
Veículos em preparação	0%	9.372	-	9.372	-
		238.163	(187.502)	50.661	65.557

Movimentação do ativo imobilizado:

	Controladora				
	2009		2010		
	Custo	Adições	Baixas	Custo	Depreciação acumulada
Terrenos	5.125			5.125	
Imóveis	4.069			4.069	(84)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	983	270		1.253	(168)
Móveis e utensílios	244	31		275	(40)
Instalações	222	22		244	(37)
Equipamentos de comunicação	52			52	(9)
Ferramentas	39	3		42	(6)
Ônibus	52.637		(3.091)	49.546	(20.413)
Equipamentos de segurança	1.000	8		1.008	(447)
Equipamentos de informática	846	53		899	(367)
Plataformas de elevação	100	23		123	(59)
Veículos de uso administrativo	202	210	(114)	298	(35)
Validadores eletrônicos	-	468		468	(468)
Veículos auxiliares	39			39	(19)
Carretas eletromecânicas	-			-	-
Veículos em preparação		9.372		9.372	
	65.557	10.460	(3.205)	72.813	(22.152)
					50.661

As mutações do imobilizado consolidado estão demonstradas conforme segue:

	Taxa de depreciação ao ano %	Custo aquisição (reavaliado)	Depreciação acumulada	2010	Consolidado Líquido 2009
Terrenos	-	5.125		5.125	5.125
Imóveis	4%	6.418	(2.433)	3.985	4.069
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	2.754	(1.031)	1.723	1.698
Móveis e utensílios	10%	693	(273)	420	357
Instalações	10%	478	(223)	255	248
Equipamentos de comunicação	10%	92	(49)	43	52
Ferramentas	10%	105	(45)	60	69
Materiais para Beneficiamento - Bandag	10%	106	(35)	71	81
Ônibus	20%	208.325	(179.192)	29.133	52.636
Veículos	20%	3.434	(1.516)	1.918	1.463
Equipamentos de segurança	20%	2.245	(1.684)	561	1.000
Equipamentos de informática	20%	2.221	(1.676)	545	856
Plataforma de elevação	20%	565	(501)	64	100
Veículos de uso administrativo	20%	570	(307)	263	201
Validadores eletrônicos	20%	468	(468)	-	-
Veículos auxiliares	20%	96	(76)	20	39
Catracas eletromecânicas	20%	52	(52)	-	-
Embarcação	20%	580	(580)	-	106
Licença de Uso de Sistema de Informática	20%	2		2	3
Veículos em preparação	0%	9.372		9.372	
		243.702	(190.141)	53.560	68.103

As mutações do imobilizado consolidado estão demonstradas conforme segue:

	Consolidado				
	2009			2010	
	Custo	Adições	Baixas	Custo	Depreciação acumulada
Ônibus	52.636		(3.091)	49.545	(20.413)
Terrenos	5.125			5.125	5.125
Imóveis	4.069			4.069	(84)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	1.698	286		1.984	(261)
Veículos	1.463	1.328	(335)	2.456	(538)
Equipamentos de segurança	1.000	8		1.008	(447)
Equipamentos de Informática	856	58		914	(369)
Móveis e utensílios	357	124		481	(61)
Instalações	248	50		298	(43)
Veículos de uso administrativo	201	211	(114)	298	(35)
Embarcação	106			106	(106)
Plataformas de elevação	100	23		123	(59)
Materiais para beneficiamento - Bandag	81			81	(10)
Ferramentas	69	3		72	(11)
Equipamentos de comunicação	52			52	(9)
Veículos auxiliares	39			39	(19)
Licença uso Sistema de Informática	2			2	2
Validadores eletrônicos	-	468		468	(468)
Catracas eletromecânicas	-	-		-	-
Veículos em preparação	-	9.372		9.372	-
	<u>68.102</u>	<u>11.931</u>	<u>(3.540)</u>	<u>76.493</u>	<u>(22.933)</u>
					<u>53.560</u>

#### Redução ao valor recuperável de ativos

A Empresa realiza, anualmente, testes objetivando avaliar a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (*impairment test*), conforme regulamento previsto no CPC 01 (Redução ao Valor Recuperável dos Ativos). O referido teste não resultou em ajustes a serem registrados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

#### 8. INVESTIMENTOS

A Companhia possui 87,4% do capital social da controlada Comercial Sambaíba de Viaturas Ltda, cujo patrimônio líquido e lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são de R\$57.228 e R\$7.459, respectivamente.

## 9. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Petrobrás Distribuidora S.A.	448	953	448	953
Shell do Brasil S.A.	34	152	34	152
Mercedez Benz (a)	-	-	8.929	808
Fornecedores diversos	6.882	5.217	14.751	6.320
	<b>7.364</b>	<b>6.322</b>	<b>24.162</b>	<b>8.233</b>

(a) O saldo a pagar à Mercedes Benz S.A. referente a operações de compra de chassis, peças de reposição e serviços está demonstrado de forma líquida, descontadas as bonificações concedidas, e destinado a garantir o pagamento ao fornecedor.

## 10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade/ finalidade	%	Tipo de Financiamento	Controladora			
			2010	2009	Circulante	Não circulante
<b>Financiamento para aquisição de bens:</b>						
Unibanco	TJLP + 3,3 % a.a	Finame	6.674	6.952	6.674	13.625
Safra	TJLP + 3,3 % a.a	Finame	7.324	9.500	5.158	7.346
Real	TJLP + 3,3 % a.a	Finame	4.176	226	4.176	4.402
Banco Mercedez	TJLP + 3,3 % a.a	Finame/Leasing	3.765	8.019	4.113	11.784
Bradesco	TJLP + 3,3 % a.a	Finame	2.369	826	2.653	3.194
HSBC	TJLP + 3,3 % a.a	Finame	2.204	2.627	2.204	4.831
			<b>26.512</b>	<b>28.149</b>	<b>24.978</b>	<b>45.183</b>

Modalidade/ finalidade	%	Tipo de Financiamento	Consolidado					
			2010	2009	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
<b>Financiamento para aquisição de bens:</b>								
Unibanco	TJLP + 3,3% a.a	Finame	6.674	6.952	6.674	13.625		
Safra	TJLP + 3,3% a.a	Finame	7.324	9.500	5.158	7.346		
Real	TJLP + 3,3% a.a	Finame	4.176	226	4.176	4.402		
Banco Mercedes	TJLP + 3,3% a.a	Finame/Leasing	3.765	8.019	4.113	11.784		
Bradesco	TJLP + 3,3% a.a	Finame	2.370	826	2.653	3.194		
HSBC	TJLP + 3,3% a.a	Finame	2.204	2.627	2.204	4.831		
			<b>26.512</b>	<b>28.149</b>	<b>24.978</b>	<b>45.183</b>		

- **Finame:** é um contrato cuja modalidade de financiamento traz benefícios quanto às taxas e prazos de pagamentos para realização de investimentos, tendo em vista que é proveniente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que auxilia no desenvolvimento das empresas. A grande aquisição da Empresa de empréstimos refere-se ao Finame, cujos recursos são destinados a financiar bens utilizados em sua operação, como chassis e carrocerias para ônibus. Esses financiamentos foram obtidos a juros compatíveis com o mercado financeiro e estão garantidos pelos próprios bens financiados e por avais dos sócios e diretores.
- **Leasing:** os benefícios referem-se às taxas e prazos de pagamentos e são definidos diretamente com a instituição financeira, não havendo muitos prazos e taxas acessíveis para realização de investimentos.

## 11. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROCESSOS JUDICIAIS A PAGAR

A Empresa não reconhece provisão relacionada a prováveis desembolsos futuros referentes à eventual existência de ações judiciais, exigindo o pagamento de autuações fiscais, reclamações trabalhistas ou indenizações a fornecedores e clientes.

Os processos judiciais a pagar registrados no passivo circulante referem-se a acordos judiciais, cujos pagamentos já estão sendo realizados pela Empresa e sua controlada.

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Contingências trabalhistas	1.396	742	1.543	859
Contingências cíveis	48	97	48	98
<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS</b>	<b>1.444</b>	<b>840</b>	<b>1.591</b>	<b>957</b>
Contingências trabalhistas	499	107	499	107
Contingências cíveis	116	60	116	60
<b>PROCESSOS JUDICIAIS A PAGAR</b>	<b>615</b>	<b>167</b>	<b>615</b>	<b>167</b>

## 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- Capital

O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R\$15.000 (quinze mil reais), dividido em 15.000 mil (quinze mil) quotas, no valor unitário de R\$1,00 (um real) cada uma, distribuídas entre os sócios nas seguintes proporções:

	%	Quotas
Vilar do Rei Participações Ltda.	45	6.750
Parcaf Participações Ltda.	30	4.500
Bampar Participações Ltda.	25	3.750
Total	100	15.000

### 13. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Serviços de transportes	419.370	393.146	419.370	393.146
Venda de produtos	-	-	137.638	91.877
Outros serviços	-	-	30.777	23.103
Vendas canceladas	-	-	(1.937)	-
Impostos incidentes sobre serviços	(15.307)	(14.350)	(34.499)	(27.432)
	<b>404.063</b>	<b>378.796</b>	<b>551.349</b>	<b>480.694</b>

### 14. PESSOAL OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Remuneração operação	174.499	158.785	174.499	158.785
Remuneração manutenção	15.761	14.094	15.761	14.094
Remuneração fiscalização	8.565	7.742	8.565	7.742
	<b>198.825</b>	<b>180.621</b>	<b>198.825</b>	<b>180.621</b>

### 15. CONSUMO DE MATERIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Combustível	86.372	65.766	86.372	65.766
Peças, componentes e acessórios	18.429	14.240	18.429	14.240
Pneus e materiais de rodagem	2.606	2.478	2.606	2.478
Óleos, graxas e lubrificantes	983	948	983	948
Materiais diversos	1.594	1.529	1.594	1.529
	<b>109.984</b>	<b>84.961</b>	<b>109.984</b>	<b>84.961</b>

## **16. SEGUROS**

A Administração da Empresa entende que o risco de perdas decorrentes de sinistros, que poderiam vir a ocorrer em seus bens, não é representativo em comparação com o custo envolvido. Dessa forma, optou em não contratar seguros no exercício de 2010 e 2009. Essa decisão poderá ser revista caso a Administração julgue necessário, em decorrência de alteração de percepção do risco envolvido.

## **17. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**

### **a. Fatores de risco financeiro**

As atividades da Empresa a expõem a diversos riscos financeiros, como risco de mercado (incluindo risco de câmbio e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

#### *Risco de mercado*

##### i) Risco de câmbio

A Empresa não possui operações com fornecedores e clientes em moeda estrangeira.

##### ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Empresa decorre substancialmente de empréstimos e financiamentos.

A Empresa não entrou em qualquer contrato derivado para proteger-se contra este risco, porém, monitora taxas de juros de mercado continuamente para avaliar a possível necessidade de substituir sua dívida. Os detalhes dos contratos de empréstimos e financiamentos denominados em reais e que estão sujeitos a taxa de juros variável estão descritos na nota explicativa nº 10.

##### iii) Risco de liquidez

A liquidez da Empresa depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Empresa dispõe de caixa suficiente para atender a suas despesas de capital e operacionais.

### **b. Instrumentos financeiros**

A Empresa apresenta, em seu balanço patrimonial, ativos e passivos financeiros caracterizados como instrumentos financeiros, conforme descrito nos CPCs 38, 39 e 40.

As práticas contábeis utilizadas para valorização dos ativos e passivos financeiros estão reconhecidas a valores que não diferem dos de mercado, e foram relatadas nas correspondentes notas explicativas.

Até o encerramento das demonstrações financeiras, a Empresa não possuía operações com derivativos.

- *Classificação dos instrumentos financeiros*

Os instrumentos financeiros são classificados como: i) ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo contra o resultado; ii) empréstimos e recebíveis; iii) mantidos até o vencimento; iv) disponíveis para venda; e v) passivos financeiros não mensurados pelo valor justo. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

- i) Ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo contra o resultado: são os ativos ou passivos financeiros que satisfaçam os seguintes critérios: i) adquirido ou originado principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo; ii) parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são gerenciados em conjunto e para os quais exista evidência de um padrão recente de realização de lucros a curto prazo; ou iii) um derivativo. O principal ativo ou passivo financeiro que a Empresa possui classificado nesta categoria é "Caixa e equivalentes de caixa".
- ii) Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo, são registrados pelo custo histórico pelo método do custo amortizado. A Empresa possui "Contas a receber" classificados nesta categoria.
- iii) Mantidos até o vencimento: correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e os quais a Empresa tem a intenção de manter até o vencimento. Eles são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado. A Empresa não possui ativos ou passivos financeiros enquadrados nesta categoria.
- iv) Disponíveis para venda: referem-se àqueles ativos e passivos financeiros que não se enquadram em qualquer das classificações acima ou que sejam designados como disponíveis para venda. O seu registro é realizado pelo valor justo e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o patrimônio líquido. A Empresa não possui ativos financeiros classificados nesta categoria.
- v) Passivos financeiros não mensurados pelo valor justo: são aqueles dos quais a Empresa decidiu não mensurar o valor justo e sim utilizar o método de custo amortizado. A Empresa não possui passivos nessa categoria.

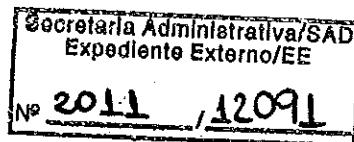
\* \* \*



# Sambaíba Transportes Urbanos Ltda.

Osasco, 20 de junho de 2011.

A  
São Paulo Transporte S/A – SPTrans  
Rua Boa Vista, 236 - 6º andar  
A/c – Maria Eli Sanson



Ref.: Demonstrações Contábeis Auditadas

Prezados Senhores

Encaminhamos as Demonstrações Contábeis do exercício de 2010, devidamente auditadas.

Sem mais,

SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.  
  
Carlos Alberto da Fonseca



Avenida Franz Voegeli, nº 880, sala 20 – Jardim Comabrá – Osasco / SP – Cep 06020-190  
Tel: (011) 4788-6100 – Fax: (011) 4788-6141  
Inscr. Est. 492.454.823.119 CNPJ 01.751.967/0001-78  
Laiza A. Alexandrino  
01.06.11

**Carta DR/SCP nº 084/12**  
**São Paulo, 17 de janeiro de 2012**

**SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.**  
**ÁREA 2 – CONCESSÃO**  
**Sr. Carlos Alberto da Fonseca**  
**Rod. Régis Bittencourt, 1300 – Taboão da Serra**  
**06768-000 – São Paulo, SP**

**Assunto.: BALANÇO PATRIMONIAL 2010**

Prezados Senhores,

Em análise efetuada nos Demonstrativos Contábeis referentes ao exercício de 2010, verificamos a existência do seguinte registro contábil :

<b>Conta</b>	<b>Valor – R\$</b>	<b>Observação da Auditoria</b>
Obrigações com Pessoal e Encargos – (Controladora)	R\$ 25.700.000,00	-

Com base no registro contábil descrito acima, solicitamos que nos seja informado o detalhamento do valor apresentado, sua competência, bem como a data de sua liquidação.

Solicitamos que os esclarecimentos sejam encaminhados a essa Superintendência, até o dia 27/01/2012, impreterivelmente.

Lembramos que o não atendimento a essa solicitação sujeitará a empresa as sanções estabelecidas no RESAM.

Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas com o Sra. Lilian Perdigão – tel.: 3396 – 7874, e e-mail: [lilianperdigao@spttrans.com.br](mailto:lilianperdigao@spttrans.com.br) ou Sra. Nathalia de Mina - tel: 3396 – 7810, e e-mail: [nathalia.mina@spttrans.com.br](mailto:nathalia.mina@spttrans.com.br).

Atenciosamente

Mario Jorge D'Almeida Muralha  
 Superintendente de Controle de  
 Concessões e Permissões  
 DR/SCP

<b>PROTOCOLO DE RECEBIMENTO</b>	
Carimbo Operadora	Nome do Recebedor.: <u>LPM</u>
	Data Recebimento.....: <u>29/01/12</u>
	RG.....: <u>44.879.520-6</u>



# Sambaíba Transportes Urbanos Ltda.

Secretaria Administrativa/SAD  
Expediente Externo/EE

Nº 12, 1684

Osasco, 26 de janeiro de 2012.

A

São Paulo Transporte S/A – SPTrans  
Rua Boa Vista, 236 - 6º andar  
A/c – Sr. Mario Jorge D’Almeida Muralha

Ref.: Carta DR/SCP nº 84/12

Prezados Senhores

Em esclarecimento a analise efetuada temos a esclarecer primeiramente que o valor de R\$ 25.700 expresso em milhares de reais não se trata de registro contábil e sim da soma dos saldos em 31/12/2010 de diversas contas que compõe a rubrica Obrigações com Pessoal e Encargos.

Abaixo apresentamos quadro demonstrativo das contas que representam o detalhamento solicitado, seu respectivo saldo em 31/12/2010, bem como a data efetiva ou provável da liquidação da obrigação:

Conta	Valor	Data para Liquidação
Salários e Ordenados a Pagar	R\$ 4.464.271,71	Os salários foram liquidados em 05/01/2011
Provisão de Férias e Encargos	R\$ 15.260.930,50	A liquidação ocorre a medida que o funcionário entra em férias
Contribuições Sindicais a Pagar	R\$ 143.740,75	A liquidação ocorreu no decorrer mês de janeiro
Pensão Alimentícia a Pagar	R\$ 152.940,32	A liquidação ocorreu em 07/01/2011
Quitações a Pagar	R\$ 73.548,12	A liquidação ocorreu no decorrer do mês de janeiro
INSS a Recolher	R\$ 4.277.977,36	O recolhimento ocorreu em 20/01/2011
FGTS a Recolher	R\$ 1.326.440,88	O recolhimento ocorreu em 07/01/2011
Totalização	R\$ 25.699.849,64	

Atenciosamente

SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA.

Carlos Alberto da Fonseca



Pagamento Eletrônico de Tributos/Contas de Consumo Bradesco  
Comprovante de Pagamento

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - MPAS  
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS

**GUIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - GPS**

**01** NOME OU RAZÃO SOCIAL/FONE/ENDEREÇO  
SAMBAIBA TRANSPORTES URBANOS LTDA

RUA MARIA AMALIA L AZEVEDO, 1705 CEP: 02350002  
SÃO PAULO SP

**02** VENCIMENTO  
(Uso exclusivo INSS)

ATENÇÃO: É vedada a utilização de GPS para recolhimento de receita de valor inferior ao estipulado em Resolução publicada pelo INSS. A Receita que resultar valor inferior deverá ser adicionada à contribuição ou importância correspondente nos meses subsequentes, até que o total seja igual ou superior ao valor mínimo fixado.

**12** AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA  
12412124111688772124111122

INSS 12/2010

A GPS - Guia da Previdência Social acima foi paga através do PTRB - Pagamento Eletrônico de Tributos, dentro das condições especificadas, conforme  
Ordem de Serviço INSS/DAF nº 205, de 10/03/1999.  
O lançamento consta no extrato da conta Junto à agência 3395-2, data de pagamento 20/01/2011.  
Nº do Documento: 00175196700012011012000012  
Alô Bradesco - SAC - 0800 704 8363 Deficiente Auditivo - 0800 722 0099, atendimento 24 horas, 7 dias por semana. Ouvidoria - 0800 727 8933,  
atendimento de 2ª a 6ª feira das 8h às 18h, exceto feriados

SAMBAIBA TRANSPORTES URBANOS LTDA

Banco Bradesco S/A

  
27/01/2012



Pagamento Eletrônico de Tributos/Contas de Consumo Bradesco  
Comprovante de Pagamento



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - MPAS  
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS

## GUIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - GPS

**01 NOME OU RAZÃO SOCIAL/FONE/ENDEREÇO**

PROJECTUS PRESTADORA DE SERVICOS LTDA  
SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA

VIELA PORTO FERREIRA, 34 CEP: 06323360

CARAPICUIBA SP

**02 VENCIMENTO  
(Uso exclusivo INSS)**

ATENÇÃO: É vedada a utilização de GPS para recolhimento de receita de valor inferior ao estipulado em Resolução publicada pelo INSS. A Receita que resultar valor inferior deverá ser adicionada à contribuição ou importância correspondente nos meses subsequentes, até que o total seja igual ou superior ao valor mínimo fixado.

**12 AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA**

46846464444099336468444466

INSS NF 754

A GPS - Guia da Previdência Social acima foi paga através do PTRB - Pagamento Eletrônico de Tributos, dentro das condições especificadas, conforme

Ordem de Serviço INSS/DAF nº 205, de 10/03/1999.

O lançamento consta no extrato da conta junto à agência 3395-2, data de pagamento 20/01/2011.

Nº do Documento: 00175106700012011012000010

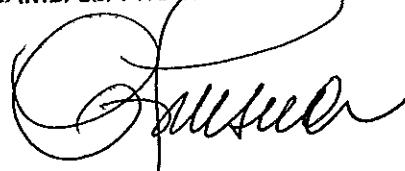
Até Bradesco - SAC - 0800 704 8383 Deficiente Auditivo - 0800 722 0099, atendimento 24 horas, 7 dias por semana. Ouvidoria - 0800 727 9933,

atendimento de 2ª a 6ª feira das 8h às 18h, exceto feriados

<b>03 CÓDIGO DE PAGAMENTO</b>	2631
<b>04 COMPETÊNCIA</b>	12/2010
<b>05 IDENTIFICADOR</b>	003125161000108
<b>06 VALOR DO INSS</b>	R\$ 10.652,83
<b>07</b>	
<b>08</b>	
<b>09 VALOR DE OUTRAS ENTIDADES</b>	R\$ 0,00
<b>10 ATM/MULTA E JUROS</b>	R\$ 0,00
<b>11 TOTAL</b>	R\$ 10.652,83

Banco Bradesco S/A

SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA

  
27/01/2012



Pagamento Eletrônico de Tributos/Contas de Consumo Bradesco  
Comprovante de Pagamento

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - MPAS INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS		<table border="1"><tr><td>03 CÓDIGO DE PAGAMENTO</td><td>2631</td></tr><tr><td>04 COMPETÊNCIA</td><td>12/2010</td></tr><tr><td>05 IDENTIFICADOR</td><td>002241223000176</td></tr><tr><td>06 VALOR DO INSS</td><td>R\$ 8.449,78</td></tr><tr><td>07</td><td></td></tr><tr><td>08</td><td></td></tr><tr><td>09 VALOR DE OUTRAS ENTIDADES</td><td>R\$ 0,00</td></tr><tr><td>10 ATM/MULTA E JUROS</td><td>R\$ 0,00</td></tr><tr><td>11 TOTAL</td><td>R\$ 8.449,78</td></tr><tr><td colspan="2">ATENÇÃO: É vedada a utilização de GPS para recolhimento de receita de valor inferior ao estipulado em Resolução publicada pelo INSS. A Receita que resultar valor inferior deverá ser adicionada à contribuição ou importância correspondente nos meses subsequentes, até que o total seja igual ou superior ao valor mínimo fixado.</td></tr><tr><td colspan="3"><b>12 AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA</b> 68868180066666976646688671</td></tr></table>	03 CÓDIGO DE PAGAMENTO	2631	04 COMPETÊNCIA	12/2010	05 IDENTIFICADOR	002241223000176	06 VALOR DO INSS	R\$ 8.449,78	07		08		09 VALOR DE OUTRAS ENTIDADES	R\$ 0,00	10 ATM/MULTA E JUROS	R\$ 0,00	11 TOTAL	R\$ 8.449,78	ATENÇÃO: É vedada a utilização de GPS para recolhimento de receita de valor inferior ao estipulado em Resolução publicada pelo INSS. A Receita que resultar valor inferior deverá ser adicionada à contribuição ou importância correspondente nos meses subsequentes, até que o total seja igual ou superior ao valor mínimo fixado.		<b>12 AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA</b> 68868180066666976646688671		
03 CÓDIGO DE PAGAMENTO	2631																								
04 COMPETÊNCIA	12/2010																								
05 IDENTIFICADOR	002241223000176																								
06 VALOR DO INSS	R\$ 8.449,78																								
07																									
08																									
09 VALOR DE OUTRAS ENTIDADES	R\$ 0,00																								
10 ATM/MULTA E JUROS	R\$ 0,00																								
11 TOTAL	R\$ 8.449,78																								
ATENÇÃO: É vedada a utilização de GPS para recolhimento de receita de valor inferior ao estipulado em Resolução publicada pelo INSS. A Receita que resultar valor inferior deverá ser adicionada à contribuição ou importância correspondente nos meses subsequentes, até que o total seja igual ou superior ao valor mínimo fixado.																									
<b>12 AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA</b> 68868180066666976646688671																									
<b>01 NOME OU RAZÃO SOCIAL/FONE/ENDEREÇO</b> PROJECTUS VIGILANCIA E SEG LTDA SAMABAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA																									
R ALBINO DE MORAES 133 CEP: 06331010 CARAPICUIBA SP																									
<b>02 VENCIMENTO</b> (Usa exclusivo INSS)																									
INSS NF 2428																									

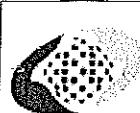
A GPS - Guia da Previdência Social acima foi paga através do PTRB - Pagamento Eletrônico de Tributos, dentro das condições especificadas, conforme  
Ordem de Serviço INSS/DAF nº 205, de 10/03/1999.  
O lançamento consta no extrato da conta junto à agência 3395-2, data de pagamento 20/01/2011.  
Nº do Documento: 00175196700012010101200009  
Até Bradesco - SAC - 0800 704 8383 Deficiente Auditivo - 0800 722 0099, atendimento 24 horas, 7 dias por semana. Ouvidoria - 0800 727 9933,  
atendimento de 2ª a 6ª feira das 8h às 18h, exceto feriados

SAMABAIBA TRANSPORTES URBANOS LTDA

Banco Bradesco S/A



Pagamento Eletrônico de Tributos/Contas de Consumo Bradesco  
Comprovante de Pagamento



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - MPAS  
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS

## GUIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - GPS

**01** NOME OU RAZÃO SOCIAL/FONE/ENDEREÇO

FORTALEZA DESENTUPIDORA E DEDETIZ LTDA  
SAMABAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA

R SEGIO TOMAS 86 CEP: 01131010

SAO PAULO SP

**02** VENCIMENTO

(Uso exclusivo INSS)

ATENÇÃO: É vedada a utilização de GPS para recolhimento de receita de valor inferior ao estipulado em Resolução publicada pelo INSS. A Receita que resultar valor inferior deverá ser adicionada à contribuição ou importância correspondente nos meses subsequentes, até que o total seja igual ou superior ao valor mínimo fixado.

**12** AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA

80080209988888758848800852

INSS NFS 5932/5933/5934

A GPS - Guia da Previdência Social acima foi paga através do PTRB - Pagamento Eletrônico de Tributos, dentro das condições especificadas, conforme

Ordem de Serviço INSS/DAF nº 205, de 10/03/1999.

O lançamento consta no extrato da conta junto à agência 3395-2, data de pagamento 20/01/2011.

Nº do Documento: 0017519670001201101200008

Até Bradesco - SAC - 0800 704 8383 Deficiente Auditivo - 0800 722 0099, atendimento 24 horas, 7 dias por semana. Ouvidoria - 0800 727 9933,

atendimento de 2ª a 6ª feira das 8h às 18h, exceto feriados

<b>03</b>	CÓDIGO DE PAGAMENTO	2631
<b>04</b>	COMPETÊNCIA	12/2010
<b>05</b>	IDENTIFICADOR	097468789000141
<b>06</b>	VALOR DO INSS	R\$ 1.155,00
<b>07</b>		
<b>08</b>		
<b>09</b>	VALOR DE OUTRAS ENTIDADES	R\$ 0,00
<b>10</b>	ATM/MULTA E JUROS	R\$ 0,00
<b>11</b>	TOTAL	R\$ 1.155,00

SAMABAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA

Banco Bradesco S/A

24/01/2012



Pagamento Eletrônico de Tributos/Contas de Consumo Bradesco  
Comprovante de Pagamento

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO - FGTS

Código de Barras: 85830000002 5 54580179110 5 10752805000 5 17519670009 2  
CNPJ/CEI: 001.751.967/0009-25  
Cód. Convênio: 0179  
Competência: 12/2010  
Data de Validade: 07/01/2011  
Empresa/Órgão: FGTS/GRF S/TOMADOR  
Descrição: FGTS  
Data do Pagamento: 07/01/2011 Data do Vencimento: 07/01/2011  
Valor Principal: R\$ 254,58 Valor do Pagamento: R\$ 254,58  
Autenticação Bancária: 054839060  
  
Núm. de Controle: 54424542252222802242244205

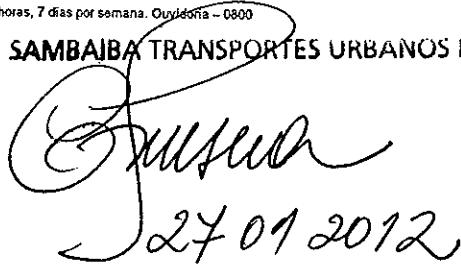
FGTS 12/2010

O pagamento acima foi efetuado através do PTRB - Pagamento Eletrônico de Tributos, dentro das condições especificadas. O pagamento consta no extrato da conta junto à agência 3395-2, data de pagamento 07/01/2011. Esse documento serve como comprovante de pagamento. Portanto, ele deverá ser guardado juntamente com a guia que originou o pagamento, para apresentação ao(s) Órgão(s) Fiscalizador(es) quando solicitado.  
Nº do documento: 00175196700012011010700001

Alô Bradesco - SAC - 0500 704 8383 Deficiente Auditivo - 0800 722 0099, atendimento 24 horas, 7 dias por semana. Ouvidoria - 0800 727 9933, atendimento de 2ª a 6ª feira das 8h às 18h, exceto feriados

SAMBAIBA TRANSPORTES URBANOS LTDA

Banco Bradesco S/A



Gustavo  
27/01/2012



Pagamento Eletrônico de Tributos/Contas de Consumo Bradesco  
Comprovante de Pagamento

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO - FGTS

Código de Barras: 858000132619 830601791102 107528050803 175196700092  
CNPJ/CEI: 001.751.967/0009-25  
Cód. Convênio: 0179  
Competência: 12/2010  
Data de Validade: 07/01/2011  
Empresa/Órgão: FGTS/GRF S/TOMADOR  
Descrição: FGTS  
Data do Pagamento: 07/01/2011 Data do Vencimento: 07/01/2011  
Valor Principal: R\$ 1.326.183,06 Valor do Pagamento: R\$ 1.326.183,06  
Autenticação Bancária: 054839081  
  
Núm. de Controle: 72212721171111681141122187

FGTS 12/2010

O pagamento acima foi efetuado através do PTRB - Pagamento Eletrônico de Tributos, dentro das condições especificadas.  
O lançamento consta no extrato da conta junto à agência 3395-2, data de pagamento 07/01/2011. Esse documento serve como  
comprovante de pagamento. Portanto, ele deverá ser guardado juntamente com a guia que originou o pagamento, para apresentação  
ao(s) Órgão(s) Fiscalizador(es) quando solicitado.

Nº do documento: 00175196700012011010700002

Alô Bradesco - SAC - 0800 704 8383 Deficiente Auditivo - 0800 722 0099, atendimento 24 horas, 7 dias por semana, Ouvidoria - 0800  
727 9933, atendimento de 2ª a 6ª feira das 8h às 18h, exceto feriados

SAMBAÍBA TRANSPORTES URBANOS LTDA

Banco Bradesco S/A

  
27/01/2012